

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

LINCK, Ieda Marcia Donati¹; FERREIRA, Marta Helena dos Santos²;
SANTOS, Erondina Paz dos².

Palavras-chave: Afeto. Interação. Escola. Construção.

Este estudo tem por objetivo mostrar uma análise da relação estabelecida entre a afetividade, o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do aluno, discutido na disciplina de Linguística I, no Curso de Letras, programa PARFOR da Unicruz/RS. A temática abordada muito tem preocupado aos educadores de uma forma geral. Este estudo tem como base o psicólogo francês Henri Wallon, o qual propõe analisar a relação entre pais e filhos / professores e alunos na construção do conhecimento. Para este pesquisador, a afetividade seria a primeira forma de interação com o meio ambiente e a motivação primeira do movimento. À medida que o movimento proporciona experiências à criança, ela vai respondendo através de emoções, diferenciando-se, para si mesma, do ambiente. A afetividade é o elemento mediador das relações sociais primordial, portanto, dado que separa a criança do ambiente. A questão da afetividade tem sido bastante discutida por pais e educadores em que se percebe sua importância no ensino-aprendizagem, no percurso escolar do educando. No entanto, para que o processo aconteça é preciso que realmente haja uma relação afetiva verdadeira entre professores e alunos, com confiança mútua, pois a criança quando chega à escola, vem de um ambiente totalmente diferente daquele ao qual fará parte. Este trabalho de conquista deve ser iniciado lá na educação infantil, haja vista que a maioria das crianças vem de ambientes diversos e ao ingressar na classe de alfabetização tudo faz parte de novas descobertas. Por meio de novos vínculos sociais, a criança passa a interagir com novos padrões de comportamento, conteúdo e valores sociais. Esse conhecimento de mundo ocorre do real para o mental. Por isso, a escola deve garantir a aprendizagem de certos conteúdos essenciais como leitura e escrita, utilizando como um dos recursos a afetividade, pois isso ajudará na construção de um cidadão reflexivo, crítico e participativo. Vale ressaltar que à família cabe garantir a subsistência do filho, seus valores morais e religiosos. As relações familiares e o carinho dos pais exercem grandes influências sobre a evolução dos filhos em que a inteligência não se desenvolve sem afetividade, mas é da escola a função de formalizar o ensino da criança, sem traumas ou sofrimentos. Enfim, os educadores devem estabelecer uma relação afetiva verdadeira com seus alunos, pois apenas dessa forma conseguirão estabelecer uma relação significativa entre o ensinar e o aprender. Eis aí a importância deste trabalho.

¹ Orientadora. Mestre em Educação. Mestre em Linguística. Docente da Unicruz. imdlinck@gmail.com. Membro do Grupo de Estudos Linguísticos - GEL

² Orientadora. Professora de Espanhol do Curso de Letras PARFOR da Unicruz. elianeamberlan@hotmail.com

³ Acadêmicas do Curso de Letras PARFOR da Unicruz. Professora da rede municipal do ensino de Cruz Alta/RS.